

Contribuições da psicologia escolar para o sucesso de uma instituição de educação

Kauane Pereira Dos Santos¹ , Maria Da Silva Barbosa² , Sandra Mary Duarte³ 

1. Graduando do curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: kauanepereira059@gmail.com

2. Graduando do curso de Psicologia
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: mariabarbosa961@gmail.com

3. Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental
Professora do Curso de Psicologia do Centro
Universitário Vale do Salgado (UniVS)
E-mail: sandramary@univs.edu.br

Comunicação Breve

Introdução: A psicologia escolar chegou ao Brasil no final do século XIX, através da criação dos laboratórios de psicologia, com o objetivo de estudar crianças com problemas de aprendizagem (Barbosa, Marinho- Araújo, 2010). Por muito tempo os psicólogos escolares atuaram nas escolas com o modelo clínico realizando atendimentos individuais, avaliações diagnósticas e fazendo encaminhamentos de alunos para classes especiais com o intuito de ajustar o aluno na escola. Diante disso acarretou atrasos no desenvolvimento dos alunos, rotulando e padronizando a aprendizagem. Esse processo gerou descontentamento dos psicólogos escolares. No final da década de 1970 ocasionou-se uma crise que durou vinte anos. Tudo isso provocou grandes reflexões e pesquisas a respeito (Barbosa, Marinho-Araujo, 2010). A partir dessas reflexões ampliou-se as estratégias e os profissionais passaram a levar em consideração as relações e o contexto social dos estudantes observando o todo; escola, profissionais, alunos, pais e a cultura da comunidade escolar. Até então o psicólogo escolar enfrenta dificuldades para exercer seu papel nas instituições educacionais pois ainda, relacionam suas práticas escolares com o fazer clínico (Patias; Abaid, 2014). A presença do profissional na escola possibilita aos educadores uma melhor compreensão sobre a personalidade dos alunos (Massimi, 1990). **Objetivo:** Detalhar as contribuições do psicólogo escolar no processo de ensino aprendizagem, destacando sua importância para melhor compreensão acerca do tema. **Metodologia:** Foi utilizada uma pesquisa descritiva, qualitativa na qual faz-se uma revisão narrativa da literatura utilizada em artigos e pesquisas em livros. Foram apresentados conteúdos e conceitos importantes em relação ao tema afim de obter reflexões necessárias. **Discursões e Considerações Finais:** Uma forma que podemos destacar a importância desse profissional no ambiente escolar é desenvolvendo ações educativas que promovam a saúde mental para todos da comunidade escolar. Dentre suas ações podemos destacar: avaliação de problemas da aprendizagem, problemas de adaptação e integração da família. Diante disso a presença dos psicólogos nas escolas possibilita aos educadores uma ferramenta para compreender a personalidade de seus alunos. Vários profissionais fazem parte do sucesso de uma escola: professores, secretários, estudantes, auxiliares de limpeza, segurança, pais, o núcleo gestor e os profissionais em psicologia estão entre os colaboradores que desempenham um papel importante nesse ambiente sendo um agente ativo que proporciona o desenvolvimento dos estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no contexto escolar. De acordo com as informações levantadas, percebe-se a inserção do psicólogo na escola como um processo ainda em construção, mas que vem saindo do formato clínico e individual

aos poucos sendo consolidado para o campo social. Apesar dos entraves existentes o serviço do psicólogo escolar é um complemento imprescindível para um ambiente escolar de qualidade.

Referências

BARBOSA, R. M, MARINHO-ARAÚJO, C.M. Psicologia escolar no Brasil: considerações e reflexões históricas. **Estudos de Psicologia**. Campinas. v. 27.n.3, p.393-402, julho-setembro, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/estpsin/a/HfFbGhyK P8vqpXtJF W9n9FP/?lang=pt>>

GALVÃO, Alcantara. Jéssica, SILVA, Santos.Viviane PRADO,Conceição. Carolina. A importância do psicólogo escolar na comunidade escolar: um estudo comparativo. **Integracion acadêmica in psicologia**, 2019.